#### RELIGIÃO, MIGRAÇÃO E MOBILIDADE HUMANA

13 A 15
SETEMBRO | 2017
GOIÂNIA-GO

## **APRESENTAÇÃO**

O tráfico de pessoas no mundo equivale hoje àquele da era da escravidão. A ONU calcula (dados de 2013) que de 800 mil a 2 milhões de pessoas sejam vítimas do tráfico anualmente. Segundo a mesma ONU o comércio internacional de pessoas movimenta cerca de 30 bilhões de dólares por ano e 10% dele, ou seja, pelo menos 3 bilhões de dólares, passam pelo Brasil. 70% das pessoas traficadas, vendidas, escravizadas, alugadas ou compradas são mulheres e meninas, algumas com 6 ou 7 anos e até menos. Esta rede global tem milhares de tentáculos e envolve governos negligentes, policiais corruptos, organizações criminosas profissionais, famílias pobres, pessoas em estado de risco e com baixo nível de escolarização. Diante de um mundo cada vez mais turbulento, violento e inacessível aos mais pobres, migrar se tornou uma esperança, uma tentativa desesperada em trocar a morte certa por um futuro duvidoso. Estima-se que pelo menos 23 mil pessoas tenham perdido suas vidas tentando chegar à Europa desde 2000. No Brasil milhares de Haitianos chegam às capitais em busca de trabalho, sem falar da migração interna motivadas pela seca ou pela pobreza extrema. Por outro lado, além do tráfico de pessoas, uma massa crescente de seres humanas se encontra hoje em constante movimento pelo globo. Segundo a Organização Mundial de Turismo (OMT), o turismo ao redor do mundo registrou em 2015 um recorde de 1,18 bilhão de viagens internacionais, 4,4% a mais do que no ano anterior, o que acrescentou 50 milhões de viajantes extras. Um número impressionante de pessoas está sendo deslocado de seus países e regiões também por causa das guerras, dos conflitos étnicos, políticos e religiosos, em busca de

#### RELIGIÃO, MIGRAÇÃO E MOBILIDADE HUMANA

13 A 15
SETEMBRO | 2017
GOLÂNIA-GO

trabalho ou por necessidade de subsistência e ainda devido aos problemas ambientais, como a desertificação e os desastres naturais. Diante desse cenário global da alteridade em trânsito forçado pelo mundo em busca de sobrevivência ou de proteção contra a ignomínia da guerra, o mundo globalizado em sua pseudo-ausência de fronteiras se revela conservador e nacionalista.

Mesmo se considerarmos que migrações e mobilidade humana tenham começado há pelo menos 60 mil anos, quando o homo sapiens saiu da África e se espalhou pelo mundo, a atual mobilidade humana no planeta atinge dimensões impressionantes e trouxe consequências absolutamente novas para os povos, sociedade e ecossistemas do planeta. Ela está, nada menos do que isso, reconfigurando a humanidade. Basta mencionar os processos culturais de desenraizamento, de deslocamento político, de crises econômicas, conflitos étnicos, culturais e religiosos, reposição das identidades, sincretismos, exportação de gostos, costumes, valores e mercadorias, embates e fusões, revolucionamento nas noções de espaço e tempo, mudança na percepção de si, do outro e do mundo. Poucos temas parecem tão atuais como as migrações e a mobilidade humana e dentro dele a participação da religião, tanto nas motivações, no acompanhamento das diversas fases do processo migratório, nas implicações para a identidade e a cidadania das pessoas, como também em termos das transformações que as próprias religiões estão sofrendo, por dentro e por fora, devido a esses mesmos processos de mobilidade e migração. A complexidade da temática tem exigido estudos e pesquisas interdisciplinares internacionais. levantamentos plurinacionais, comparativos, cruzamento de dados e acompanhamento de migrantes internos e externos aos diversos países. No entanto, ainda fazem muita falta estudos e pesquisas ulteriores, espaços acadêmicos para a troca de informações, para o debate e o aprofundamento do conhecimento.

#### RELIGIÃO, MIGRAÇÃO E MOBILIDADE HUMANA

13 A 15
SETEMBRO | 2017
GOLÂNIA-GO

Por isso, com a atenção sempre focada em questões atuais que levem ao aperfeiçoamento do estudo e da pesquisa das religiões, a ANPTECRE propõe o enfrentamento acadêmico do tema através da realização em setembro de 2017 de seu VI Congresso nacional sob o título: Religião, Migrações e Mobilidade Humana. Com o olhar voltado às compreensões do enredo religioso nas construções de mundo, comungamos da compreensão de que a religião faz parte desde sempre das representações simbólicas que lastreiam a vida social e cultural da humanidade. É fácil perceber que a problemática das migrações e da mobilidade dialoga intimamente com a teologia e as ciências da religião, se levarmos em conta que esta faz parte das identidades dos sujeitos em trânsito, às vezes constitui um fator de expulsão, outras vezes de acolhida, na esmagadora maioria dos casos , sempre presente nos processos de migração e mobilidade. Basta lembrar a importância crescente do chamado turismo religioso ou das peregrinações aos santuários religiosos do mundo, nas mais diversas religiões, como Meijii, Varanasi, Guadalupe, Tirupati, Notre Dame, Meca, Roma, Fátima e tantos outros. Além do caráter humanitário que permeia a questão das migrações atuais no Oriente Médio e em Myanmar, estes lugares são paradigmáticos porque neles justamente intolerância e perseguição religiosa, misturada a interesses estratégicos, políticos e econômicos, estão no centro das motivações. No primeiro caso fundamentalistas islâmicos constituem o fator expulsor, no segundo caso trata-se de uma minoria muçulmana sendo violentamente expulsa pela maioria budista. O mundo assiste a este cenário de dor e desesperança muitas vezes pelo olhar acrítico e sensacionalista das múltiplas mídias transformando a vida real em espetáculo e entretenimento. A espetacularização contribui para reforçar os chavões e os preconceitos do senso comum, que atribui de forma simplista um papel violento a determinadas religiões.

### RELIGIÃO, MIGRAÇÃO E MOBILIDADE HUMANA

13 A 15
SETEMBRO | 2017
GOLÂNIA-GO

A proposta de realizar um congresso nacional sobre a temática Religião, Migração e Mobilidade Humana vislumbra também a possibilidade de dar visibilidade, ressonância e substância crítica para sociedade refletir sobre a hecatombe humana que assola milhões de pessoas espalhadas pelo mundo e também no Brasil. O congresso pretende ainda potencializar os debates acerca dessa diáspora contemporânea que cria, desfaz e refaz fronteiras geográficas e simbólicas, causando posicionamentos religiosos, humanitários, mas também sectários, xenofóbicos e por vezes desumanos.

Outros temas correlatos ajudam a compor o complexo mosaico dessa temática e que devem receber no congresso também nossa atenção, como a situação dos refugiados, globalização, peregrinações e turismo religioso, a religião nos fluxos migratórios, a exportação das religiões brasileiras, sectarismo, fundamentalismo, intolerância e violência religiosos, sincretismo, hibridização, negociação, empréstimos simbólicos, diversidade religiosa crescente, ecumenismo e diálogo inter-religioso. O tema pautado para este congresso vai difundir a perspectiva e o trabalho depurado dos especialistas na área, contribuindo seja para gerar conhecimento especializado, consolidar projetos de investigação conjunta, para informar melhor a sociedade e a cidadania, seja afinal para ajudar a criar uma nova sensibilidade humana e social em relação a tantos que peregrinam errantes pelo mundo. O momento atual exige um pensamento crítico e isento, mas essencialmente humanizado, frente ao desamparo que assola a massa de seres humanos em movimento pelo mundo, muitos deles retidos e escravizados pelas redes do tráfico.

Assim, a ANPTECRE em sua missão precípua convida a todas as/os professoras/es, pesquisadoras/es, docentes e estudantes de Pós-Graduação em Ciências da Religião e Teologia do Brasil, e também de todas as áreas científicas conexas, a organizar e a propor Grupos de Trabalho, Sessões Temáticas,

### RELIGIÃO, MIGRAÇÃO E MOBILIDADE HUMANA

13 A 15
SETEMBRO | 2017
GOLÂNIA-GO

Comunicações e outras formas de participação, para que o VI Congresso, como um espaço alvissareiro e democrático, seja capaz de promover o conhecimento científico e seu intercâmbio acadêmico, mas também de aguçar a consciência para os valores humanos e religiosos da solidariedade e da compaixão.